



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL



I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DO CÁLCULO SALIVAR NA REGIÃO DA GLÂNDULA SUBLINGUAL: RELADO DE CASO

Bruna Carla de Oliveira¹; Ariana Bruna Martins dos Santos¹; Fernanda Beatriz de Oliveira Ferreira¹; Isadora Maria da Costa da Rocha¹; Jorge Alberto Gonçalves Filho¹; Karine Cecília do Nascimento Souza¹; Vanio Santos Costa¹

Carla_bruna_@hotmail.com¹; arianebruna08@gmail.com¹; nanda-olli@hotmail.com¹; isadorarochoa.5@hotmail.com¹; jorgeodonto2014@hotmail.com¹; karinececilia110@gmail.com¹; vanioscosta@gmail.com¹

¹Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Os sialólitos são estruturas calcificadas que se desenvolvem no interior do sistema ductal salivar, geralmente, tem crescimento gradual, lento e assintomático. A sialolitíase é caracterizada, principalmente, pela obstrução da secreção salivar por cálculos dentro do ducto, ou mesmo, no parênquima glandular. A glândula mais acometida é a submandibular (83% a 94%), seguida pela parótida (4% a 10%) e sublingual (1% a 7%), raramente atinge as glândulas salivares menores. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de um cálculo salivar sublingual, diagnosticada após uma radiografia panorâmica. O paciente G.I.C. do sexo masculino, compareceu a clínica radiológica, queixando-se de um volume anormal na região sublingual, com aspecto sintomático de consistência endurecida. Observou-se um volume anormal na região sublingual do paciente, foi encaminhado para realização de um exame radiográfico panorâmico, após a realização do exame notou-se a presença de uma massa radiopaca na imagem, semelhante a um cálculo salivar, comprovando a teoria de ser um cálculo salivar, de extenso tamanho. Para melhor precisão das dimensões do cálculo, foi submetido também a uma tomografia computadorizada de *Cone Beam*, paciente foi encaminhado para um cirurgião-dentista para uma possível remoção cirúrgica. Os cálculos grandes nas glândulas salivares são sintomáticos, e muitas vezes diagnosticados casualmente em exames de rotina. As radiografias panorâmicas e a tomografia são os melhores meios para identificação dos sialólitos de grandes proporções, por ser um exame de precisão e não invasivo. O diagnóstico clínico somado aos exames complementares radiográficos foram fatores fundamentais para elucidação definitiva do caso. Após o encaminhamento, o cirurgião-dentista decidiu o melhor meio de tratamento para o caso.

Palavras-chave: Saliva, Glândula sublingual, Radiografia, Obstrução.